SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

EXPERIÊNCA EXTENCIONISTA NA UNAPI: REFLEXÕES A PARTIR DOS ENFRENTAMENTOS SOCIAIS DE CAROLINA MARIA DE JESUS

Amanda FERREIRA[1], Dayana SILVA[2], Thalita SANTOS[3], Ana Cristina MOREIRA [4]

[1]Aluno(a) Amanda Ferreira dos Santos, Dayana da Conceição Silva, Thalita Gleyce dos Santos, do Curso de Geografia na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, *Campus-III.*

[4]Doutora em Ciências da Religião, Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), docente titular do curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL, Coordenadora do Subprojeto de Geografia PIBID/*Campus-III* e Cooderna o Grupo de Pesquisa e Estudos e Extensão-GPRESC. *cristinamoreira@uneal.edu.br*

E-mail do autor correspondente:
amanda.dossantos.2023@alunos.uneal.edu.br
dayana.silva.2023@alunos.uneal.edu.br
thalita.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de refletir sobre a vida de Carolina Maria de Jesus como referência de enfrentamento da desigualdade social, racismo, fome e especialmente das mulheres negras. A escolha da autora está relacionada à importância de sua obra *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada* (JESUS, 1960), na qual são registradas experiências de pobreza, exclusão e enfrentamento das dificuldades vivenciadas na periferia brasileira. A atividade foi desenvolvida inicialmente no âmbito acadêmico da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III, em Palmeira dos Índios, a partir de pesquisa bibliográfica e discussão de obras relacionadas à autora e às questões raciais e sociais, como temática da disciplina Geografia Afro-brasileira o que resultou no I Simpósio Das Carolinas à Carolina de Jesus e no Programa de Extensão Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI). Em decorrência da apresentação inicial, a equipe foi convidada a compartilhar a temática com participantes do Programa de Extensão Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI). A atividade foi realizada por meio de apresentação expositiva e dialogada, com utilização de recursos visuais e leitura de trechos selecionados da obra citada, buscando favorecer a participação e a aproximação do conteúdo com as experiências das mulheres que fazem parte da (UNAPI). Durante a atividade, observou-se o envolvimento das mulheres, que estabeleceram relações entre suas experiências e a vida de Carolina Maria de Jesus, especialmente aquelas relacionadas à pobreza, à alimentação e às desigualdades sociais. Os relatos compartilhados possibilitaram um espaço de escuta e valorização das memórias individuais e coletivas. A experiência também evidenciou a possibilidade de utilizar a literatura como recurso para promover discussões sobre relações raciais e desigualdade, contribuindo para a sensibilização e para o diálogo entre diferentes gerações (Ribeiro, 2019; Munanga, 2004). Conclui-se que a atividade desenvolvida na disciplina Geografia Afro-brasileira e na UNAPI possibilitou ampliar a discussão sobre a obra de Carolina Maria de Jesus para além do espaço acadêmico, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade e demonstrando a importância da extensão universitária como espaço de troca de saberes, valorização da memória e diálogo intergeracional.

Palavras-chave: Literatura; Racismo; Memória; Intergeracionalidade; Educação.

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
18 a 20 de agosto de 2026

Referências:

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada. São Paulo: Ática*, 1960.

RIBEIRO, Djamila. *Pequeno Manual Antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil: Identidade Nacional versus Identidade Negra.* Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

GONZALEZ, Lélia. *Primavera para as Rosas Negras: Lélia Gonzalez em Primeira Pessoa*. Diáspora Africana, 2018.